



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

PAINT
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO: 2017

Blumenau, outubro de 2016.

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.	INTRODUÇÃO.....	5
3.	DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFC.....	6
3.1	A Unidade de Auditoria Interna do IFC.....	6
4.	DO PAINT 2017.....	9
4.1	Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017.....	9
4.2	Matriz de Risco e Macroprocessos.....	9
4.3	Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017.....	12
4.4	Demais ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017.....	13
5.	AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	14
6.	ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2017... ..	15
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
	ANEXO I – Cronograma das atividades de auditoria interna em 2017.....	17

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Denominação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC			
Código UASG: 158125		Código UG/GESTÃO: 26422	
Vinculação: Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
Telefones/Fax de contato:	(047) 3331-7800	(047) 3331-7800	
Endereço eletrônico: ifc@ifc.edu.br			
Site Institucional: http://www.ifc.edu.br			
CNPJ: 10.635.424/0001-86			
Endereço: Rua das Missões, 100 CEP 89.051-000 Blumenau/Santa Catarina			

2. INTRODUÇÃO

Auditoria, conforme definição da Secretaria Federal de Controle (IN 001/2001/SFC/CGU) é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal. Trata-se de uma importante técnica de controle do Estado na busca da melhor alocação de seus recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos.

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria (IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

No IFC, as atividades de auditoria interna são realizadas pela Unidade de Auditoria Interna - UNAI, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao Conselho Superior, cujas competências estão devidamente estabelecidas no Regimento Interno da UNAI.

Nesta perspectiva, foi elaborado o **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do IFC** para o **exercício de 2017**. O Planejamento de Auditoria contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e terá por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocesso, processo e tema, que foram estabelecidos através de matriz de risco extraída por meio de critérios de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros.

3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense foi criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Vinculado ao Ministério da Educação – MEC, o IFC, constitui-se em um sistema *multicampi* e tem por missão “Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

Atualmente está presente nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau (Reitoria e *campus*), Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira.

Prestando um relevante serviço à comunidade catarinense através da qualificação de profissionais para os diversos setores da economia.

3.1 A Unidade de Auditoria Interna do IFC

A UNAI é regida pelo Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, em especial pelo Art. 15 e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União – CGU. Também, é regida pelo Estatuto e Regimento Interno do IFC, pelo Regimento Interno e Manual de Auditoria da UNAI.

Atualmente, a Unidade de Auditoria Interna do IFC é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 1: Equipe UNAI/ IFC

Nº	Servidor	Cargo	Função/lotação	Atividades/Área de Atuação
01	Adonilton Luiz Pizzatto	Auditor	Auditor Chefe	Atividades de planejamento estratégico e operacional das auditorias internas, supervisão dos trabalhos de auditoria interna, atendimento às demandas dos órgãos de controle (CGU e TCU) e assessoramento à gestão.

02	Antônio Marcos Marangoni	Administrador (nomeação auditor por portaria)	Auditor/ <i>Campus</i> Santa Rosa do Sul e Avançado Sombrio	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
03	Ariane Sartori Hartmann	Assistente em Administração	Assessoramento/ Reitoria	Atividades Administrativas; Atividades de assessoramento ao Auditor chefe e de apoio à área técnica.
04	Camila Bosetti	Auditora	Auditor/ <i>Campus</i> Luzerna	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
05	Edirlei Dalprá	Auditor	Auditor/Reitoria, <i>Campus</i> Brusque	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
06	Francelina Lima Schult	Aux. Administrativo	Assessoramento/ Reitoria	Atividades Administrativas; Atividades de assessoramento ao Auditor-chefe e de apoio à área técnica.
07	Luis Antônio Naibo	Auditor	Auditor/ <i>Campus</i> São Francisco do Sul	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
08	Maria Cristina Batista Rodrigues	Auditor	Auditor/ <i>Campus</i> Blumenau	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.

09	Paulo Bruschi	Auditor	Auditor/ <i>Campus</i> Videira	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
10	Priscilla Beltrami Pereira Mão	Auditora	Auditor/ <i>Campus</i> Concórdia	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
11	Roberto Miyashiro	Auditor	Auditor/ <i>Campus</i> Fraiburgo	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
12	Sandro Borges	Auditor	Auditor/ <i>Campus</i> Araquari	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.
13	Sheila Carletto	Auditora	Auditor/ <i>Campus</i> Rio do Sul	Atividades de execução de Auditoria nas áreas de Controle da Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos Bens e Serviços e Operacional.

Fonte: UNAI

A UNAI tem a sua disposição todo material necessário para desempenhar suas atividades, como: veículos, telefone, impressora multifuncional, copiadoras, equipamentos, materiais de expediente, diárias, passagens, acessos a sistemas, etc.

Para auxiliar nas atividades de auditoria, a equipe utiliza acesso aos sistemas informatizados da IFC (SIG), do SIAFI, do SIAPE, do SCDP, do SPIUnet e do

SISAC/TCU, além de sistemas internos de gestão acadêmica e administrativa mantidos pela Instituição, de acesso geral a toda a equipe de auditores internos. A UNAI realiza seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, confrontando com documentos e processos, indagação oral e escrita, como também, com outras técnicas de auditoria.

4. DO PAINT 2017

4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017

O PAINT/2017 foi elaborado com base na IN 024 de 17, de novembro de 2015 da SFC/CGU, e segue as orientações contidas em súmulas e jurisprudência do TCU, bem como as recomendações emanadas pela Controladoria Geral da União.

Para sua elaboração, levou-se em consideração os apontamentos feitos em auditorias realizadas nos anos anteriores pela UNAI, recomendações realizadas pela CGU-R/SC, determinações ou recomendações do TCU, denúncias formalizadas junto à ouvidoria e/ou ao Serviço de Informação ao Cidadão, Processos Administrativos Disciplinares e/ou sindicâncias instaurados, solicitações da gestão e CONSUPER.

Além desses critérios, considerou-se o efetivo de pessoal lotado na auditoria (estimativa de homem/hora), o cumprimento dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos, entre outros.

Todos os critérios foram pré-definidos quando da elaboração da matriz de riscos, a qual direcionou as ações do PAINT 2017.

A UNAI atuará conforme cronograma de atividades previstas no anexo I deste documento, considerado o Planejamento Operacional (Programa de Trabalho e Matriz de Planejamento) a ser formalizado em processo específico para cada ação a ser executada. Assim, na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho¹ e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

4.2 Matriz de Risco e Macroprocessos

Buscando o fortalecimento das auditorias internas das IFES do estado de SC, em reuniões realizadas no decorrer do exercício de 2016, entre os auditores chefes e a CGU, optou-se por instituir uma matriz de riscos padrão para as instituições.

¹ Todos os papéis de trabalho são autuados em processos correspondentes a Ordem de Serviço de sua referência.

Tal opção se dá, dentre outros motivos, pelo fato de que nenhuma das instituições possuem um gerenciamento de riscos formalizado, bem como para darmos início à padronização de alguns papéis de trabalho, otimizando as atividades de auditoria interna nas instituições.

Diante do exposto, estabeleceu-se um rol de macroprocessos e processos padrão para as IFES do estado de SC, sendo que para cada processo foram definidos alguns temas que são mutáveis, considerando as especificidades de cada instituição. Para os temas serão observados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de risco (formal ou informal), os controles internos administrativos, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas da respectiva instituição.

No quadro abaixo é apresentado a relação de macroprocessos, processos e temas, passíveis de auditoria, considerados para pontuação da matriz de risco.

Quadro 2: Relação de Temas por macroprocesso

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Receita
			Execução da Despesa
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante
			Cartão de Pagamento
			Processos de Pagamento
			Restos a Pagar
		Receitas Próprias	
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário
			Controles Patrimoniais
		Bens Móveis	Inventário
			Gestão de Imóveis
3	Gestão de Pessoas	Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio Moradia
			Ajuda de Custo
		Movimentação	Admissão
			Aposentadoria e Pensões
			Licenças e Afastamentos
			Contratação de Estagiários
			Redistribuições e Remoções
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
			Adicional Noturno
			Cursos e Concursos
			Horas Extras
			Substituições de Chefias
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação
Progressões Funcionais			
Incentivo a Qualificação			

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Regime Disciplinar	Reconhecimento de Saberes e Competência
			Processo de Sindicância
		Administração de Pessoal	Processo Disciplinar
			Controle de Frequência
			Exames Periódicos
			Marcação de Férias
			Flexibilização da Jornada
			Trilhas de Pessoal MPOG/CGU
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Acumulação de Cargos
			Processos Licitatórios
			Dispensa de Licitação
			Inexigibilidade
			Adesão a Ata de Registro de Preço
		Regime Diferenciado de Compras (RDC)	
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados
			Contrato de Obras
			Contratos de Serviços de Terceiros
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico
Gestão de Almoxarifado	Gerenciamento de estoques de material de consumo		
Relação com Fundações de Apoio	Contratos com Fundações de Apoio		
	Convênios com Fundações de Apoio		
	Prestação de Contas de Fundação de Apoio		
Meios de Transporte	Gestão de Frotas		
5	Gestão Finalística	Ensino	Atuação Docente
			Assistência Estudantil
			Apoio Pedagógico
			Acessibilidade
			Atividades de Apoio ao Ensino Evasão Permanência e Êxito
			Atividades de Pós Graduação
			Atividades de Graduação
			Atividades de Ensino Tecnológico
			Gestão de Educação à distância
			Atividades de Apoio ao Ensino Médio
		Pesquisa	Atividades de Pesquisa
			Editais de Fomento à Pesquisa
			Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa
			Atuação Docente
		Extensão	Atividades de Extensão
			Editais de Fomento à Extensão
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão
			Atuação Docente
			Atividades de Cultura
6	Gestão da Tecnologia da Informação	Não se Aplica	Processos Licitatórios de TI
			Contratos de TI
			Gerenciamento de TI
7	Controles de Gestão	Não se Aplica	Transparência
			Cumprimento de Deliberação de Colegiados
			Atendimento a Normativos

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
			Gerenciamento de Riscos IN 01/2016 CGU/MPOG

Fonte: Elaborado pela UNAI do IFC

A partir desta relação elaborou-se uma matriz de risco cujo resultado levou à definição das ações previstas para 2017.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde: zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação terá como base critérios² de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

Após definido o nível, as ações que se enquadraram nos níveis intermediários, aprimorado e avançado, passaram por uma nova pontuação, em uma escala de um (1) a sete (7), desta vez consideradas as criticidades das auditorias internas, quais sejam: complexidade para verificação, tempo de verificação, urgência de verificação, capacidade técnica da equipe e oportunidade. Os temas mais pontuados foram definidos como ações de auditoria para o exercício de 2017.

Neste ano em especial, a UNAI utilizou apenas a percepção de risco da equipe de auditoria, não solicitando aos conselheiros e aos diretores, sugestões de temas que necessitariam de uma avaliação por parte da auditoria de forma a mitigar os riscos de gestão. Sendo assim, cada auditor pontuou a matriz de acordo com sua percepção, e ao final, o auditor chefe compilou as matrizes, chegando aos temas que apresentaram maior risco e que serão objetos de ações em 2017.

No próximo ano, a UNAI pretende realizar a avaliação de riscos das áreas a serem auditadas sob o ponto de vista também dos gestores.

4.3 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017

Considerados os macroprocessos, processos e temas passíveis de auditoria e aplicada a pontuação da matriz de risco, constituem-se as seguintes ações (temas) de auditoria para o exercício de 2017.

² Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.

Quadro 3: Ações de auditoria previstas para 2017.

Nº	MACROPROCESSOS	Abrangência
01	Processos Licitatórios	Reitoria e Campi
02	Atuação Docente	Reitoria e Campi
03	Atividades de Apoio ao Ensino	Reitoria e Campi
04	Controle de Frequência	Reitoria e Campi
05	Gerenciamento de Riscos	Reitoria e Campi
06	Transparência	Reitoria e Campi

Fonte: Elaborado a partir de matriz de riscos da UNAI

4.4 Demais ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017

A Auditoria Interna durante a execução do PAINT/2017, além das ações definidas pela matriz de risco, elaborará procedimentos internos visando à melhoria do desempenho de suas atividades administrativas, mediante a elaboração de modelos padronizados de documentos que serão utilizados pela equipe de auditores, buscando a padronização das atividades. Dentre suas atribuições específicas a UNAI também prestará apoio aos gestores e cumprirá determinações normativas e legais, por meio das seguintes ações:

Quadro 4: Demais ações de auditoria previstas para 2017

Ação		Objetivo da Ação
1	Atividades Administrativas	Atender as necessidades administrativas organizacionais da UNAI.
2	Demandas da CGU e TCU	Atender as demandas dos órgãos de controle (logística entre esses órgãos e a gestão), bem como atender a possíveis demandas desses órgãos a UNAI.
3	Cursos, eventos e treinamentos	Capacitar e fortalecer a equipe da auditoria interna.
4	Fortalecimento da UNAI	Buscar o fortalecimento das auditorias internas pautado por uma postura proativa (ações preventivas), através da implantação dos trabalhos em conjunto com os gestores, conselhos, servidores e, de forma complementar, por meio de parcerias com a CGU, o TCU e demais auditores lotados nas Instituições Federais de Ensino da Santa Catarina, visando difundir boas práticas de auditoria no setor público, bem como, propiciar às Instituições envolvidas o aprimoramento dos controles internos administrativos e estimulando o controle social efetivo. Elaboração do Planejamento Operacional das ações de auditoria interna prevista no PAINT/2017. Assessoramento técnico à gestão e conselhos, quando necessário, e respeitado o princípio da segregação de funções. Realização de reuniões de trabalho com a equipe UNAI.
5	Elaboração do RAINTE 2016	Atendimento a IN nº 24/2015.
6	Elaboração do PAINT 2018	Atendimento a IN nº 24/2015.

7	Estimativa de Reserva Técnica	Estimativas de horas destinadas a atender demandas imprevistas da UNAI, tais como greve de servidores, atestados médicos e outros afastamentos legais. Ainda, reserva destinada a imprevistos no decorrer da auditoria que demandarem um quantitativo de horas a maior do que o previsto.
8	Monitoramento recomendações da UNAI/CGU/TCU	Atendimento a IN nº 24/2015.
10	Manifestação quanto ao Relatório de Gestão – Prestação de Contas Anual	Atendimento Legal.
11	Férias Servidores, Licença Capacitação e Licença Maternidade.	Direito Legal do Servidor.

Fonte: UNAI

Destaca-se que embora o acórdão TCU nº 1.006/2016 determina a inclusão nos planos anuais de auditoria interna, ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, a UNAI esclarece que este trabalho já foi objeto de verificação em 2016, e que as constatações e recomendações encontra-se no relatório consolidado das Ordens de Serviço nºs 11 e 12/2016, para monitoramento.

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em atendimento ao art.4º, III da IN nº 24 de 17, de novembro de 2015, bem como à necessidade constante de atualização da equipe de auditores estão previstas capacitações a serem realizadas durante o exercício de 2017, principalmente relacionadas às áreas/subáreas objeto de ações de auditoria. Há previsão de participação dos servidores em Fóruns Técnicos promovidos pela Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação, com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns no universo das Instituições de Ensino Superior.

O Quadro 5 detalha os principais cursos que se pretende realizar durante o exercício de 2017:

Quadro 5: Capacitação

EIXO TEMÁTICO	EQUIPE A SER CAPACITADA	HORAS PREVISTAS (por Servidor)	TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO
FONAI Tec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	13	88	1.144

EIXO TEMÁTICO	EQUIPE A SER CAPACITADA	HORAS PREVISTAS (por Servidor)	TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO
Gestão Orçamentária e Financeira			
Auditoria e Controles Internos			
Gestão de Recursos Humanos			
Cursos de licitações e Contratos			
Gerenciamento de Riscos			
TOTAL GERAL HORAS/CAPACITAÇÃO			1.144h

Fonte: Elaborado pela UNAI

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2017 conforme disponibilidade de cursos oferecidos pelas empresas e/ou entidades organizadoras, bem como, pela disponibilidade orçamentária da Instituição.

6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DA UNAI EM 2017

Abaixo, segue previsão de gastos da equipe de auditoria do IFC para a realização das atividades de capacitação programadas para o exercício de 2017. Os valores estimados nos moldes de 2016, deverão ser rateados pelos *Campi* de forma proporcional ao orçamento e alocados na Reitoria, para que seja administrado pela UNAI, conforme abaixo:

Quadro 6: Orçamento estimado para capacitação da UNAI em 2017

Discriminação	Despesa estimada (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Diárias/Cursos	177,00***	84,5*	14.956,50
Diárias/Reuniões da equipe	177,00	65**	11.505,00
Passagens/ Treinamentos	1.500,00	13	19.500,00
Treinamentos/inscrições	1.000,00	13	13.000,00
		TOTAL	58.961,50*

Fonte: elaborado pela UNAI.

Obs*:

a) tomou-se como base a equipe de 13 servidores para os cálculos;

b) considerou-se a participação de pelo menos 01 curso para cada membro da equipe UNAI (6,5 diárias);

Obs:**

a) considerou-se 2,5 diárias por reunião presencial (2 x a.a);

Obs*:**

a) Valor base de diárias para Blumenau – (SC).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da orientação normativa e supervisão técnica da CGU, das determinações e jurisprudência do TCU, e dos princípios da Administração Pública, esta UNAI executará suas atividades se utilizando do maior conjunto de técnicas disponíveis, sempre visando acompanhar de forma pró-ativa os processos e resultados gerenciais, a fim de garantir resultados operacionais.

Destaca-se que para a eficiência e eficácia deste PAINT, é de grande importância: o respaldo técnico da CGU e do TCU, a atuação do controle social exercido pelo Conselho Superior e de cada cidadão, o comprometimento da equipe de auditoria interna e de todos os servidores e gestores do IFC. Todos com o objetivo de contribuir para a melhoria institucional, sob o manto da legalidade, dos princípios administrativos e das boas práticas.

A matriz de risco que deu origem a este PAINT, bem como os documentos (base de informações) considerados em seu critério de pontuação, encontram-se arquivados junto aos papéis de trabalho da elaboração do PAINT 2017.

Blumenau, 31 de outubro de 2016.

Adonilton Luiz Pizzatto
Auditor chefe
Portaria nº 645 de 15/07/2010

ANEXO I

Cronograma das atividades da auditoria interna em 2017:

CARGA HORÁRIA DA EQUIPE UNAI

Mês	Técnicos/Carga Horária	Dias úteis Mês	Total H/h ao mês
Janeiro	13	22	2.288
Fevereiro	13	18	1.872
Março	13	23	2.392
Abril	13	18	1.872
Maio	13	22	2.288
Junho	13	21	2.184
Julho	13	21	2.184
Agosto	13	23	2.392
Setembro	13	20	2.080
Outubro	13	21	2.184
Novembro	13	20	2.080
Dezembro	13	20	2.080
	Sub Total	249	25.896

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

	Atividade	Período	Dias	H/H	%
	Atividades de Auditoria (incluindo relatoria)				
01	Auditoria Operacional – Processos Licitatórios (Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços/Aquisição de Bens e Serviços)	Fev a Mar	25	2.000	
02	Auditoria Operacional – Atuação Docente (Gestão Finalística/Ensino)	Mai a Jun	35	2.800	
03	Auditoria Operacional – Atividades de Apoio ao Ensino – Evasão (Gestão Finalística/Ensino)	Out a Nov	35	2.800	
04	Auditoria Operacional - Transparência ativa e passiva (Controles de Gestão)	Abr	15	1.200	
05	Auditoria Operacional - Gerenciamento de Riscos (Controles de Gestão)	Dez	15	1.200	

06	Auditoria Operacional – Controles de Frequência (Gestão de Pessoas/Administração de Pessoal)	Jul	20	1.600	
Subtotal (1)			145	11.600	45%
Atividades de Monitoramento (incluindo relatoria)					
07	Monitoramento recomendações UNAI/CGU/TCU	Ago a Set	20	1.600	
Subtotal (2)			20	1.600	6%
Atividades de Planejamento, Supervisão, Revisão de Relatoria, Assessoramento à Gestão, Atendimento aos Órgãos de Controle					
08	Elaboração RAINT	Janeiro	27	6.768	
09	Relatório de Gestão (informações e Parecer)	Fevereiro			
10	Ações de Fortalecimento (Incluindo o Planejamento Operacional das ações de auditoria interna a serem desenvolvidas)	Jan a Dez			
11	Atendimento órgãos de Controle	Jan a Dez			
12	Atividades Administrativas da UNAI	Jan a Dez			
13	Elaboração PAINT	Out a Dez			
Subtotal (3)			27	6.768	26%
Atividades de Capacitação da Auditoria Interna, Atividades de Desenvolvimento Institucional (eventos CGU e AUDIN's/ UNAI's SC)					
Subtotal (4)			11	1.144	5%
Férias (22d) /Licença Capacitação/Reserva Técnica (24d)			46	4.784	
Subtotal (5)			46	4.784	18%
Total			249	25.896	100

Fonte: UNAI

Observa-se que na ação de monitoramento, são monitoradas as recomendações da UNAI/CGU/TCU de exercícios anteriores.